



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃ-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO MÉDIO

PLANEJAMENTO: SEMANA 23

O homem como um ser político

Aristóteles observa que o homem é um ser que necessita de coisas e dos outros, sendo, por isso, um ser carente e imperfeito, buscando a comunidade para alcançar a completude. E a partir disso, ele deduz que o homem é naturalmente político. Além disso, para Aristóteles, quem vive fora da comunidade organizada (cidade ou *Pólis*) ou é um ser degradado ou um ser sobre-humano (divino).

Conforme Aristóteles, o conceito de cidadão varia de acordo com o tipo de governo. Isso porque o cidadão é aquele que participa ativamente da elaboração e execução das leis, sendo estas elaboradas pelo rei (monarquia), por poucos (oligarquia) ou por todos os cidadãos livres (democracia). No entanto, nem todos os que moram na cidade são cidadãos. Aristóteles diferencia habitante de cidadão, pois aqueles apenas moram na cidade, não participam dela, enquanto que esses dos que realmente pensam sobre ela tem o direito de deliberar e votar as leis que conservam e salvam o Estado. Dito de outro modo, cidadão é aquele que tem o poder executivo, legislativo e judiciário. Os velhos e as crianças não são realmente cidadãos. Os velhos pela idade estão isentos de qualquer serviço e as crianças não têm idade ainda para exercer as funções cívicas.

Seguindo a etiologia estabelecida em sua metafísica, Aristóteles concebe, também, as quatro causas que determinam uma comunidade. Estas são agrupamentos de homens unidos por um fim comum, relacionando-se pela

amizade e justiça, isto é, por um vínculo afetivo. São características da comunidade:

- **Causa Material:** Lares, vilarejos, etc. É a partir de onde nasce a cidade;
- **Causa Formal:** O regime ou a Constituição que ordena a relação entre suas partes, dando forma a ela;
- **Causa Eficiente:** Desenvolvimento natural. Para Aristóteles a cidade é um ser natural, um organismo vivo;
- **Causa Final:** A finalidade da cidade é a Felicidade, ou seja, alcançar o bem soberano.

Para Aristóteles, *“toda comunidade visa um bem”*. O bem de que se trata aqui é na verdade um fim determinado. Não se refere ao bem correto, universal, mas a todo ato que tem como finalidade um certo bem. Sendo assim, toda comunidade tem um fim como meta, uma vantagem que deve ser aquela principal e que contém em si todas as outras. Portanto, a maior vantagem possível é o bem soberano.

Portanto, o animal político ou cidadão é o homem livre que goza de direitos naturais por sua competência em comandar, enquanto que aos homens dotados apenas de robustez física e pouco intelecto são aptos para obedecer, e essa analogia se estende a relação entre a soberania da cidade e as comunidades que participam dela com seus fins específicos. A cidade é soberana porque visa o bem comum, soberano. O homem livre é soberano porque é senhor de si.

Atividades sobre o conteúdo

1 – Segundo Aristóteles, “na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas”.

VAN ACKER, T. Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra *Política*, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania:

- A) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
- B) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
- C) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
- D) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.
- E) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

2 – Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e rigidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

- A) Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
- B) Transparência — acesso às informações governamentais.
- C) Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
- D) Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
- E) Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

3- Aristóteles foi um dos pensadores mais importantes da história da filosofia no Ocidente, tanto por sua contribuição para a própria filosofia quanto para as ciências, que partiram de muitas questões apresentadas pelo filósofo para desenvolver suas investigações. Ele deixou duas obras dedicadas aos problemas das ciências práticas: *Ética a Nicomaco* e *A Política*. É de conhecimento de todos que, mesmo tendo sido aluno de Platão, Aristóteles construiu seu próprio pensamento e que, muitas vezes, apresentou ideias

contrárias às de seu mestre. Um exemplo disso é sua *Ética a Nicomaco*.

Marque a alternativa que melhor caracteriza a obra aristotélica.

- a) Trata-se de uma ética baseada no comportamento dos animais;
- b) Trata-se de uma ética baseada na lógica e, portanto, defende que as ações são consequências do pensamento;
- c) Trata-se de uma ética pautada nas virtudes que o homem tem por natureza e naquelas que ele desenvolve ao longo da sua vida;
- d) Trata-se de uma ética fundamentada nos valores aristocráticos da sociedade grega da época;
- e) Trata-se de uma ética experimental e, portanto, resultante das experiências que o homem faz, enquanto animal político.

4: (Unespar 2015)

Um dos textos mais importantes da história da filosofia que trata do tema da moral e da ética é a *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles. Nesta obra, o pensador analisa a natureza e o caráter das ações humanas e, ao final, sugere que há um bem supremo, que é a finalidade última das ações humanas. Este bem supremo é:

- a) A virtude;
- b) A justiça;
- c) A felicidade;
- d) A liberdade;
- e) O meio termo.